

Anno XIII.

São Paulo, 19 de Junho de 1910.

Num. 25.

PALAVRAS DE MARIA

Alteiam-se com sobranceria as intelligencias humanas e angelicas sobre as moles imponentes das mais elevadas montanhas, sobre as nuvens que navegam rápidas e silentes nas azas dos ventos, sobre as aguias e condores que adejam destemidos pelas regiões mais encumeadas da esphera vaporosa que circumda o globo terrestre. Grandes são, sublimes e inenarraveis os privilégios da intelligencia humana, que reina entre os animaes, domina as plantas, governa os mares, desafia os ventos, revolve os estratos da terra, indaga os mysterios do abysmo, exhaure-lhe cubicosa os thesouros escondidos, formula ousadas theorias, architecta systemas scientificos sobre as forças da natureza, e applica aos complicados aparelhos de suas machinas as diversas resultantes das energias physicas do mundo corpóreo.

Mas a intelligencia é mesquinha, elementar e restricta a um pequeno círculo de idéias no homem isolado; e só se desdobra, se expande, e dilata indefinidamente os seus horizontes, quando um élo conductor liga com outra intelligencia, o circuito cerrado de idéias

primitivas, quando uma luz de mais refulgentes e largos princípios lança seus raios clarificantes na ensombrada atmosfera em que se espaceam os espiritos incultos.

A palavra, o verbo, é o producto nativo de uma intelligencia luminosa e radiante que vai partilhar sua illustração com os ignorantes, distinguir as idéias e esclarecer os princípios e, atravez do entendimento illuminado, excitar os corações pela suave persuasão, pelas insinuantes maneiras ou pela imposição da legitima autoridade, aos bons affectos e ás boas obras. A palavra que, na physica, só representa vibrações sonoras do ar ambiente, que, na physiologia, engrandece sua importancia pelo órgão vocal donde procede e pelo aparelho complicadissimo que nos ouvidos forma a estação receptora, na ordem moral alcança uma transcendencia summa que se estende por vezes a toda a humanidade, não cessando suas influencias atravez das idades mais remotas. Tantos são os prestimos da palavra como as luzes da intelligencia, as energias do caracter, as bondades do coração e todo o valor do homem, ao communi-

car-se com seus semelhantes ou ao render homenagem á excelsa majestade que governa o Universo.

Assim, as palavras de Maria, brotando de seus labios de carmim, como diamantes ensartados em fios d'ouro, revelam a grandeza de sua alma, a elevação de sua dignidade, as riquezas inexauriveis de seu coração. Maria falla para o anjo, como virgem pudorosa, desabrochanda sobre o calix as petalas brancas de sua pureza immaculada. Saúda Elisabeth, dando-lhe a paz, como amiga carinhosa e parente querida, espargindo pela casa os aromas de sua caridade. Falla com Jesus, como mãe extremosa, lançando sobre elle as azas de sua protecção, após tel o achado no templo. Sollicita e amorosa por todos os seus proximos, pede a Jesus um milagre nas bodas de Caná. Como as leves brisas que suavemente agitam as plantas para lhes dar mais vida, assim, exercendo sua autoridade de Senhora, manda aos criados que se ponham ao serviço de Jesus.

Requerida pelo anjo Gabriel e por meio d'elle, falla com Deus a palavra mais solemne que ouviram os povos, a mais transcendental e operosa que pronunciou uma creatura. Maria disse, e "Deus se fez homem", e de sua bocca saiu desde então o rio caudaloso que rega e fertiliza o paraíso da Igreja. Maria, constituida em Mãe de Deus, é com Jesus e com os ministros do novo Testamento, o sacerdote consagrado que em nome da humanidade offerecerá ao Senhor perennemente, o sacrificio agradabilissimo dos louvores e preitos de gloria, entoando o "Magnificat" que repetem em côro, louvando a Deus, todas as creaturas.

LUIZ SALAMERO C. M. F.

Elle sabia mais...

O director dos Maristas da Belgica contou n'uma reunião de sacerdotes, na cidade de Kerelcer (Allemanha), onde se acha o sanatorio de Nossa Senhora «Consolação dos afflictos», o facto seguinte:

Viajava de Bruxellas á Autuerpia. O carro do trem estava litteralmente cheio de viajantes. Dois senhores, trajados á moderna, tinham tomado assento em frente de mim. No principio não os observei. Porém a batina, ou antes, o habito religioso que uso, parecia ferir os dous, porque immediatamente principiarão a remoquear e a fallar mal da Igreja Catholica e principalmente dos conventos. Quem tinha a palavra, foi aquelle que me estava bem de frente. Debaixo de applausos dos mais viajantes, elle chamava os padres e frades de peguicosos e ignorantes, appellidava-os de parasitas perigosos da sociedade humana e que devião ser postos á bocca dos canhões para atiralos até á lua. Os frades e padres, assim discorria, nunca fizeram bem nenhum ao povo; ao contrario, embrutecem o povo sempre que podem. Mil outras amabilidades tinha aquelle senhor para os ministros da religião catholica.

Eu, ouvindo a conversa, não liguei importancia áquelle senhor; olhava pela janella e divertia-me, conforme o meu costume, virando o pollegar direito em roda do esquerdo ou vice versa.

O meu silencio, porém, irritou este livre pensador. — pois de repente dirigiu-se directamente a mim:

— Senhor Padre, o senhor é muito espirituoso e faz por isso uma digna excepção entre todos os frades e padres.

— Como? perguntei, fixando pela primeira vez o fallador. Horrorisei-me porque agora conhecia o homem. Observei o senhor alguns minutos e reparei que sabe perfeitamente virar o pollegar direito em roda do esquerdo. Então isso não é muito espirituoso?

Todos desataram em gargalhadas.

— De certo; porém sei mais alguma cousa.

— Sim? Devéras? O que será isso? Parece o senhor um poço de sciencia!

— Sei tambem virar o dedo esquerdo em roda do direito.

— Hum! — Fico arrependido, desculpe, revogo o que acabei de affirmar, — que ha só padres e frades ignorantes.

— Ha annos eu sabia mais ainda, mas hoje não sei.



—Que é o que o reverendo sabia naquelle tempo?—

Erguendo-me e fixando o homem respondi:

—Ha trinta annos, aqui nestes logares que o trem está atravessando, deu-se um crime vergonhoso contra a moral. O criminoso, naquelle tempo moço novo, foi preso, condemnado a dez annos de prisão, e exposto no pelourinho da cidade de Antuerpia. Naquelle tempo *eu* era governador de Antuerpia e como tal *eu* assignei o decreto que impôz pena tão vergonhosa ao criminoso; e aquelle criminoso—era o senhor.

Todos calaram-se, ninguem mais riu! O homem ficou pallido e sumido. Na proxima estação, o grosseiro de maneiras finas escapou-se da situação penosa, e desembarcou.

Eis d'um lado um criminoso que tinha a ousadia no meio de tantos viajantes, de insultar os sacerdotes e frades. Por outro lado o governador de Autuerpia, que se tinha feito frade pelo amor de Deus e das creanças que elle educava no seu collegio.

P. X.

Tubarão, 14 - V.—10.

SCIENTIFICAS

Uida e Luz A luz póde ser fatal para a vida, por causa dos focos que a produzem. E' o que nos conta o correio dos Estados Unidos:

Um dos representantes mais pinturescos dos Pelles-Vermelhas, Pay-Baum, chefe da tribu dos tchippuias, muito temido outr'ora pelos «rostos pallidos», teve com outro chefe, seu sobrinho, um fim bem prosaico para os descendentes dos heróes de Fenimore Cooper.

Appareceram asphyxiados em Washington, dentro do quarto do hotel onde se tinham hospedado

Evidentemente, ignorando o systema de illuminação moderna, um dos indios soprou, para o apagar, o bico de gaz, deixando a torneira aberta.

O chefe tinha 95 annos. Já estivera em Washington ha coisa de 45 annos, afim de assignar um tratado de paz com o presidente da Republica.

Tomem nota as sras. mãis e todos os que em suas casas recebem hospedes de

logares atrazados, em que não se conhece o gaz, para prevenil-os com caridosa advertencia do perigo que correm durante a noite.

Alem de fechar o registro do encanamento, seria prudente collocar em todos os quartos um ventilador, o que daria saída ao gaz, si por um descuido qualquer não se tivesse fechado convenientemente a chave. Isso, afóra a renovação do ar que sempre deveria procurar-se.

Gulodices Muitos prejuizos póde causar o sorvete, si não se toma com as cautelas devidas, embora sua confeição seja boa. O que porém agravaria o caso, seria o pouco escrupulo do sorveteiro na sua arte de «agradar e servir». Na provincia de Ravenna morreram nove pessoas, setenta ficaram em estado gravissimo, e oitocentas soffreram graves incomodos por terem tomado sorvetes feitos com ovos pôdres, substancias colorantes bellas e nocivas, em utensilios de cobre não isentos de azinhavre.

A idade do ovo Um jornal allemão publicou um processo, tão curioso como simples, para se conhecer a idade do ovo. Consiste no facto de, a pequena camara de ar existente no extremo mais pontudo do ovo, augmentar de tamanho com a idade que elle tenha.

Se se deitar o ovo numa solução bem saturada de sal commum, de dia para dia, irá elle encontrando maior tendencia para fluctuar em posição vertical, isto é, com o eixo maior perpendicular á superficie do liquido.

Se á vasilha em que se faz a experiencia se adaptar um semi-circulo graduado, póde então medir-se a inclinação do ovo com respeito á horisontal e averiguar-se desse modo a idade, sem grande erro.

Um ovo fresco fluctúa sempre em posição horisontal, quando tem tres ou cinco dias; tende a levantar-se da parte mais achatada e o eixo fórma, nesse caso, com a superficie da agua, um angulo de 20 grãos. Com um ovo de oito dias, o angulo será de 45 grãos; com um de 14 dias, de 60 grãos; se o ovo tem tres semanas, o angulo será de 75 grãos, e ao cabo de um mez fluctuará o ovo verticalmente com a ponta para baixo.

Precauções Os governos do Mexico e Estados Unidos premuniram-se de um tratado mutuo contra as invasões dos *sabios* aviadores que, não respeitando a moral, o segredo, ou a propriedade, quizessem descer das nuvens para onde não

os chamam. Resolveram, por isso, que nos dois paizes fosse obrigatorio o registro dos aeroplanos.

O aviador inglez Rolls atravessou **Bleriot III** sou duas vezes o canal da Mancha, de Douvres a Calais e de Calais a Douvres, com grande contentamento dos inglezes, que já andavam scismados com Bleriot e Delesseps, porque da França tinham voado para a Inglaterra.

Um aviador de 1742. — O aeronauta Lathan cahiu no mar da Mancha, Le Blon no Atlantico e Rougier no Mediterraneo. Antes delles, em 1742, o Marquez de Bacqueville, com 62 annos de idade, cahira no Senna voando, com dois pares de azas, do alto de um sobrado, e pretendendo descer no jardim das Tulherias. Salvou se cahindo num bote de lavadeiras.

Mas 18 annos depois, esse escapo da agua morreu queimado num incendio de sua casa.

— A Sociedade Nacional de Agricultura do Rio, recebeu 50.000 rhyzomas de «ramie», que mandou vir da Algeria, no intuito de promover a grande cultura dessa planta, cuja fibra tem mercado franco em todos os paizes da Europa.

Esses rhyzomas foram distribuidos, e o Horto da Penha, mantido pela Sociedade, organisou importante viveiro, de onde poderá fornecer, no anno proximo, grande numero de mudas.

A Repartição Geral dos Telegraphos, que acompanha as provas de funcionamento das estações radiotelegraphicas entre Manáos e Porto Velho, recebeu a seguinte informação a respeito :

«A permuta dos recados entre a estação de Manáos, installada na ponta do Ismael, e a de Porto Velho, em distancia de cerca de 750 kilometros, se faz com a maior regularidade, á razão de dez palavras por minuto, trabalhando-se a qualquer hora do dia. A pequena velocidade de transmissão é devida á pouca practica dos telegraphistas, ainda principiantes. Emprega-se grande energia, ouvindo-se a manipulação a certa distancia. Consegue-se manter as communições, embora em presença de perturbações electro-atmosphericas.

Cada uma das estações acima referidas possúe a seguinte installação : Um jogo de geradores a vapor, de 20 kilowatt cada um, actuando, por meio de transmissão á corrente, os excitadores de 2.000 volts primarios e 20.000 volts secundarios. Existem seis

transformadores de 25 kilowatt cada um.

O circulo oscillante consta de 60 caixas de condensadores, typo Poldhu, e de auto-inducção e gerador de oscillações de tres discos rotativos, á razão de 3.000 revoluções por minuto, dando 400 scintillas por segundo. O receptor consta do detector electro-magnetico de Marconi, do dispositivo de resonancia e de duas valvulas receptoras do typo moderno Flemming. A antenna consta de quatro torres em quadrilatero de 65 metros, e de uma torre central de 35 metros de altura, sendo de cerca de 53 metros a média da antenna sobre o sólo».

Andam muito enganados os que **Letras e moral** dizem que as escolas dispensam os carcereiros. As letras proporcionam meios para consummar os delictos pela correspondencia dos cumplices, pela leitura de romances ou de scenas delictuosas nos jornaes, porque acostumam á reflexão para consumir o crime com mais *polidez...*, etc. etc. Assim, no estado de São S. Paulo o anno passado, a proporção dos criminosos foi de perto da metade, entre os que sabem lêr e escrever, (39 p. 100), sendo que os analphabetos constituem uma maioria muito superior a 61 p. 100.

LEWIS SCIENTIMANN.

Os irmãos tripingados

contra Joanna d'Arc.

«Ha em França 38 milhões de cidadãos que gostam de Joanna d'Arc; ha 30.000 sujeitos que a aborrecem...

«Estes francezes mofinos, são os maçons».

Isto foi dito pela *Associação antimaçonica* de Paris, e dá as provas dessa acuação :

«Em 1884 o senador José Fabre propoz que se decretasse uma festa nacional em honra de Joanna. Sua moção, assignada por 352 deputados, foi recebida com entusiasmo pelos francezes de todas as opiniões e crenças. Bastou isto para que immediatamente a maçonaria rompesse, furibunda, contra o projecto Fabre. Não obstante os manejos da seita, foi o projecto adoptado pelo Senado em 1894.

«Os Ir.: não se dão por vencidos; e na assembléa geral de 1898 votam unanimes uma resolução, da qual extrahimos estes trechos :

«Considerando que o projecto de lei que

decretou essa festa, foi votado sem madura reflexão do Senado; que essa Alta Corporação não lhe comprehendeu evidentemente o alcance, etc.....

«São convidadas todas as Lojas de França e todos os maçons á guerrearem tenazmente tal projecto de lei.

«E não ficaram nisto os maçons. Em 1896 o Ir.: Luiz Martin, numa brochura intitulada *O erro de Joanna d'Arc*, lamenta

que o rei inglez Henrique VI não fosse vencedor dos francezes, e que a Inglaterra e a França, reunidas sob um mesmo sceptro, não constituissem uma só nação». E conclue com isto:

«Que interesse ha para a historia em que fosse Carlos VII o legitimo rei da França? Mais interesse houvera si fôra o rei da Inglaterra. Isto não padece duvida».

—E deste jaez é o patriotismo maçonico!



† Exma. Sra. D. VERIDIANA PRADO

Na paz do Senhor.

Finou-se aos 96 annos de idade, no dia 11 do fluente, a exma. sra d. Veridiana Valeria da Silva Prado, veneravel progenitora de uma das mais distinctas e numerosas familias do paiz. Filha extremosa do exmo. sr. barão de Iguape, fallecido em 1875 aos 87 annos, casou-se com o dr. Martinho da Silva Prado, seu tio, que falleceu em 1891. Foram seus filhos, dignos de tão elevada linhagem: o dr. Antonio da Silva Prado, Caio Prado, Martinho Prado e o inolvidavel Eduardo Prado.

São filhas da finada matrona as exmas. sras. condessa de Pereira Pinto e d. Anesia

Prado Chaves, viuva do fallecido sr. dr. Elias Chaves. Contava presentemente d. Veridiana 33 netos e 67 bisnetos.

A exma. sra. d. Veridiana foi modelo de senhoras christãs e sobretudo de mãis educadoras. Sua caridade repartia-se entre os pobres de todas condições e as igrejas, entre as quaes devemos contar este Santuario do Coração de Maria, no qual fez ella a sua custa, em 1902, a primeira installação electrica. Protegia singularmente os orphãos do Lyceu de Coração de Jesus, o Asylos dos Expostos, do Wanderley, e a Santa Casa de Misericordia, o Hospital dos Lazaros

e a matriz de Sta. Cecilia, quando estava em construcção.

Com seus prestimos de nobre e veneranda matrona, deu a muitas senhoras o conselho *efficaz* da frequencia dos Sacramentos, dando ella, sempre que podia, este bom exempl. No anno de 1904 foi vista em Sta. Cecilia acompanhar na me-

eucharistica os meninos da primeira communhão, tendo assistido a algumas das praticas de preparacão, prégadas por um Padre do Coração e Maria.

Recommendamos sua alma tão piedosa e bemfeitoraa, os suffragios dos catholicos, e enviamos nossos pezames a sua illustre familia.
R. I. P.



São Paulo.

CAPITAL.— Maria da Luz Corrêa, em acção de graças, manda rezar uma missa no altar do Im. C. de Maria, e outra no da S. Familia.

— Maria da Gloria Junqueira agradece ao Im. C. de Maria uma graça, e offerece 5\$00.

— Uma Filha de Maria agradece a São José uma graça importante, e pede que abençõe seus estudos e que a proteja nos seus exames. Pede ainda outra graça para um membro de sua familia.

RIBEIRÃO BONITO.— Francisca de Noronha Jorge agradece ao Im. C. de Maria a cura de uma tosse nervosa, promettendo enviar 1\$000 para uma vela; e tambem agradece a cura de sua mãe.

ITUVERAVA.— Leonor de Vasconcellos agradece varios favores recebidos do Im. C. de Maria, a quem pede outras graças que ha muito deseja. Envia 13\$ para sua assignatura e para duas missas, uma por alma do dr. Joaquim G. Chaves Filho e outra por alma de d. Joaquina Medeiros Vasconcellos.

SANTA RITA DO P. QUATRO.— Uma devota do Im. C. de Maria agradece um favor alcançado sobre negocios e a saude de pessoa da familia.

S. JOSE' DO RIO PARDO.— Erico Alves Dias remette 100\$00, sendo 5\$000 para sua assignatura e 95\$000 para missas pelas almas do Purgatorio, em acção de graças por favores que alcançou.

GUAXUPE.— Maria Candida de S. José agradece ao Coração de Maria o ter sarado de um grave incommodo no estomago, e envia 5\$000 para uma assignatura; agradece ainda favores obtidos de São José por Anna Luiza. — Uma devota agradece ao Coração de Jesus a saude de sua mãe, promettendo mandar dizer uma missa.

BATATAES.— Emilio Alves Ferreira envia 10\$ para duas missas a celebrar, em cumprimento de promessas feitas por Candida F. A., a quem o Im. C. de Maria favoreceu com a cura de uma sua filha que soffria doença chronica. Pede orações para alcançar outras graças.

MONTE ALEGRE.— Uma assignante envia 10\$ para duas missas: uma por alma de sua mai, no altar do Coração de Maria, outra em agradecimento a S. José por favores alcançados, e dita em seu altar.

CORREGO RICO.— Leontina Mattos envia 17\$, sendo 10\$000 para pagamento de dous annos da «Ave Maria», e o resto em cumprimento de varias promessas que especificou.

PARANAGUA' (Est. do Paraná).—Obtive do Santissimo Coração de Maria a graça que pedi—completo restabelecimento de minha filha Odah. Fazendo esta publicação na *Ave Maria*, cumpro a promessa que fiz Graças mil sejam dadas a Maria Virgem Imaculada.—Olga de Souza Rocha.

Rio Grande do Sul.

CAPITAL.— Etelvina Barcellos agradece ao Im. C. de Maria duas importantes graças obtidas, sendo uma dellas a saude de seu pae.

RIO GRANDE.— E. S. G. muito agradece uma graça que lhe fez o Im. Coração de Maria, e envia 3\$000 para uma missa a ser rezada no Santuario por alma de Anna; mais 2\$000 para duas velas para o altar de S. José, e ainda 5\$000 para sua assignatura.

ALEGRETE.— Gloria Reis, tendo obtido do S. Coração de Jesus o restabelecimento da preciosa saude de seu filho, Padre Costa Neves, vigario desta parochia, vem fazer publica sua gratidão ao misericordiosissimo Coração do Homem-Deus.

CATECISMO

DA

“Liga da Boa Imprensa”

(CONCLUSÃO).

Que é socio correspondente ?

Socio correspondente é o chefe do grupo, e que, como tal, serve de intermediario entre os socios do respectivo grupo e o «Centro».

Que é socio collaborador ?

Socio collaborador é o que contribue mensalmente com 500 rs. a 2\$000.

Que é socio contribuinte ?

Socio contribuinte é o que contribue com menos de 500 rs.

Que é socio bemfeitor ?

Socio bemfeitor é o que contribue de 2\$ a 5\$000 p r mez ou entra de uma vez com 200\$000.

Que é socio benemerito ?

Socio benemerito é o que contribue com 5\$000 ou mais, mensalmente, ou entra de uma vez com 500\$000.

Quaes são as obrigações dos socios ?

As obrigações dos socios são :

Primeiro—Rezar diariamente uma Ave Maria, pelos fins da Obra.

Segundo—Contribuir com as respectivas mensalidades. Ao socio correspondente cabe mais : cobrar as mensalidades e remettel-as ao «Centro da Boa Imprensa», com séde em Petropolis (Estado do Rio), e providenciar no sentido de conseguir, incontinenti, substituto para o socio que se retirar, afim de não desorganisar o grupo, annunciando ao «Centro» as alterações que se derem.

De que vantagens gozam os socios ?

Os socios gozam das seguintes vantagens :

Primeiro—Todos os mezes será celebrada uma missa pela intenção dos associados.

Segundo—Ganharão indulgencias especiais, já concedidas pelo sr. Nuncio Apostolico e pelos srs. Bispos.

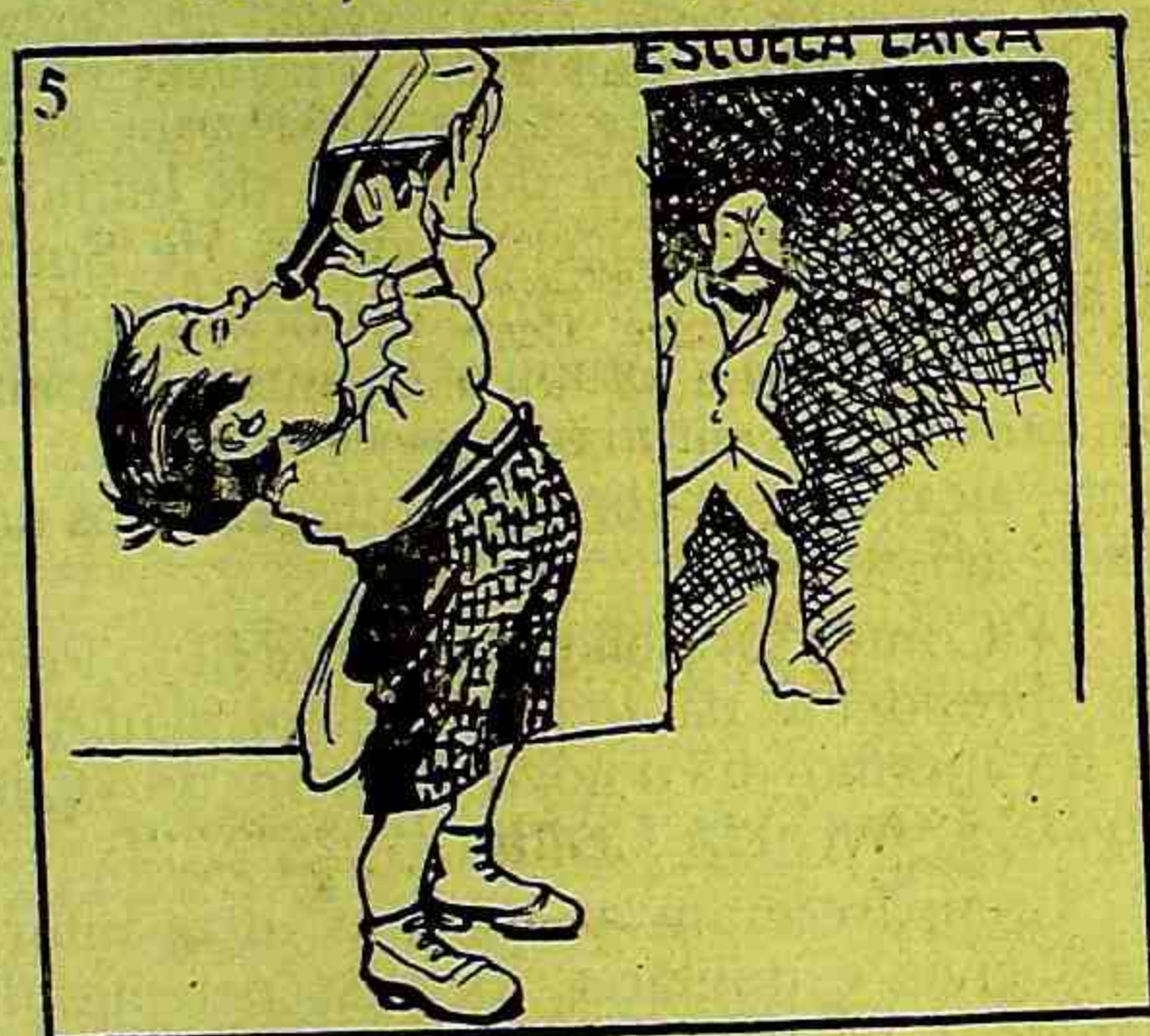
Terceiro. Participarão do merito de todo o bem conseguido pela acção commum.

Quarto. — Terão uma revista mensal, tratando de assumptos importantes e visando o desenvolvimento da «Boa Imprensa».

DO RIO

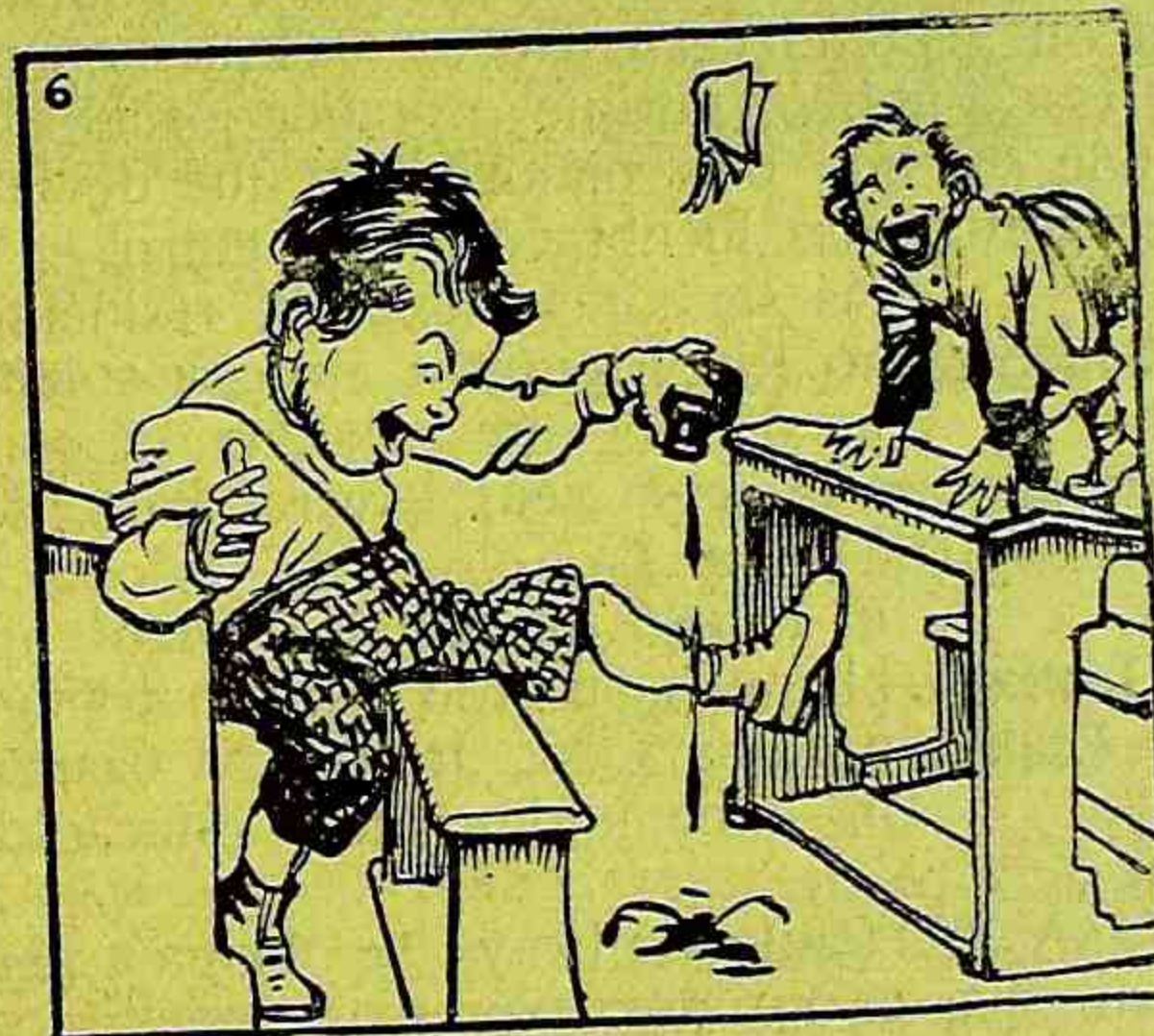
Sua Santidade o papa Pio X concedeu largas benções a todo o pessoal litterario d'«O Universo», pelos grandes sacrificios feitos para seu sustento, fazendo votos para que continue a defender sempre com o mes-

Vida, milagres e fim...

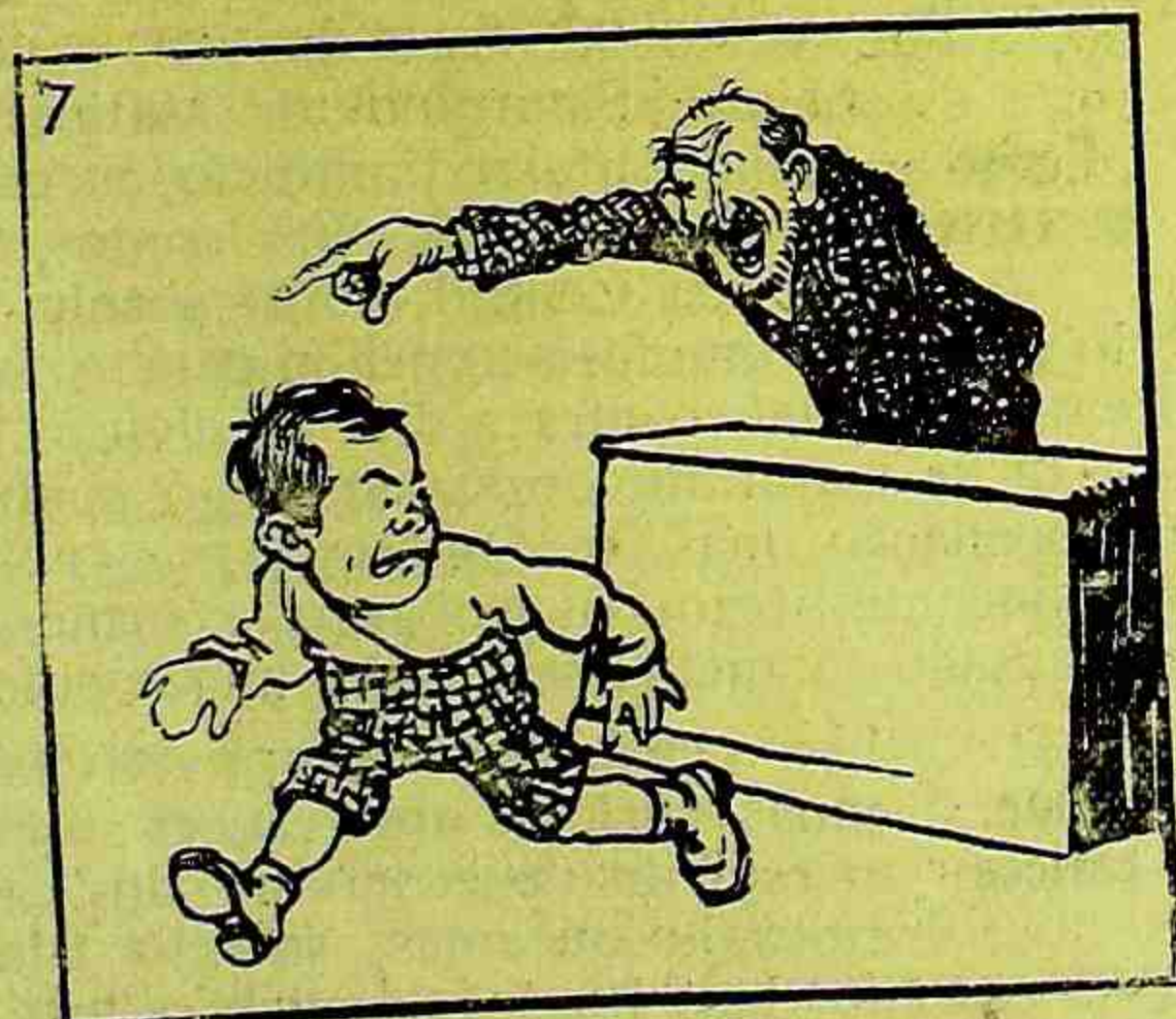


Bebe pinga da Jamaica, Indo dar na Escola Laica.

do socialista Delfim.



O garoto cada dia Mil peraltagens fazia.



Brada irado o mestre estica, Vae-te embora, *seu futrica*.



Entrou logo para um Centro Radical por fóra e dentro.

mo ardor dos interesses catholicos. E', pois, um desejo do Santo Padre que a boa imprensa, sem componendas nem respeitos humanos, defenda a religião e a moral personificadas nos ensinamentos, nas praxes e na hierarchia da Igreja Catholica, merecendo ser acoimados de «falsos irmãos» os que censuram a fidelidade da imprensa catholica, aos papas e aos prelados, sem contemplações com o *bezerro de ouro* da politica triumphante.

Nossas congratulações, pois, ao denodado «O Universo».

Safra do café O Centro do Commercio de café communicou ao *Jornal do Commercio* que a sua estimativa sobre a colheita de 1910 a 1911 será dous milhões e meio de saccas de café, a exportar pelo porto do Rio.

O Centro é um pouco avaro de papel e de tinta, não communicando suas «cerebrações» ao resto da imprensa. A poupança ou a predilecção não se baseia no interesse publico, porque o grande jornal não póde ser lido pela maioria dos que deviam ter noticia das lucubrações do Centro.

Bandeiral As senhoras bahianas, residentes no Rio, fizeram a entrega solenne da elegante bandeira de seda que adquiriram com seus haveres para ser arvorada no scout *Bahia*.

Ingleza e Central O Diario official da União publicou o accordo para o trafego e entrada dos trens da Central na linha ingleza até a estação da Luz.

A «S. Paulo Railway» se obriga a permitir que os rapidos, expressos e nocturnos, e somente esses trens da Central, penetrem em sua linha, para deixarem e receberem passageiros, encomendas, bagagens, aves e pequenos animaes nas estações do Braz e Luz.

A S. Paulo Railway compromette-se a fazer e receber em sua estação de S. Paulo todo o serviço de expediente concernente a emissão de bilhetes, expedição de telegrammas, despachos de bagagens, valores, encomendas, aves e pequenos animaes, em trens de grande velocidade e para as estações da Estrada de Ferro Central do Brasil e para todas as que com ella mantiverem trafego mutuo.

Concorrerão, porém, a «São Paulo Railway Company» e a Estrada de Ferro Central do Brasil, cada qual com uma quota correspondente á quarta parte do custo total do viaducto que se torna preciso construir por cima das linhas, ou por baixo, na

avenida Rangel Pestana, para a circulação de todo o movimento de vehiculos e pedestres.

— O caes do porto do Rio foi arrendado aos sres. Daniel Herminger, Damart e Companhia.

Politica de bairro. Os animos estão a arder por todo o estado do Rio. Na visita de propaganda que o candidato sr. Edwiges fizera a Macahé, deram-se graves conflictos entre a força federal e a policial, aquella favorecendo a politica do sr. Nilo, e esta a do sr. Backer, que se interessa pelo sr. Edwiges. O virtuoso P. Masson apaziguou os animos, servindo de intermediario.

Que não esqueçam, pois, os snrs politicos a intervenção moral da Igreja nas luctas mesquinhas e apaixonadas dos homens. De S. Paulo sabemos que o exmo. sr. d. Lucio, bispo de Botucatú, evitou com sua influencia amistosa de sollicito pastor, a effusão de sangue entre os politicos de Iguape.

Premio á marinha. Nas festas do Onze de Junho, o jovem Cicero Tavares de Souza, da guarnição do couraçado Deodoro, ganhou o premio «Riachuelo», porque nas ultimas manobras navaes do norte, alcançou maior porcentagem nos disparos de canhões.

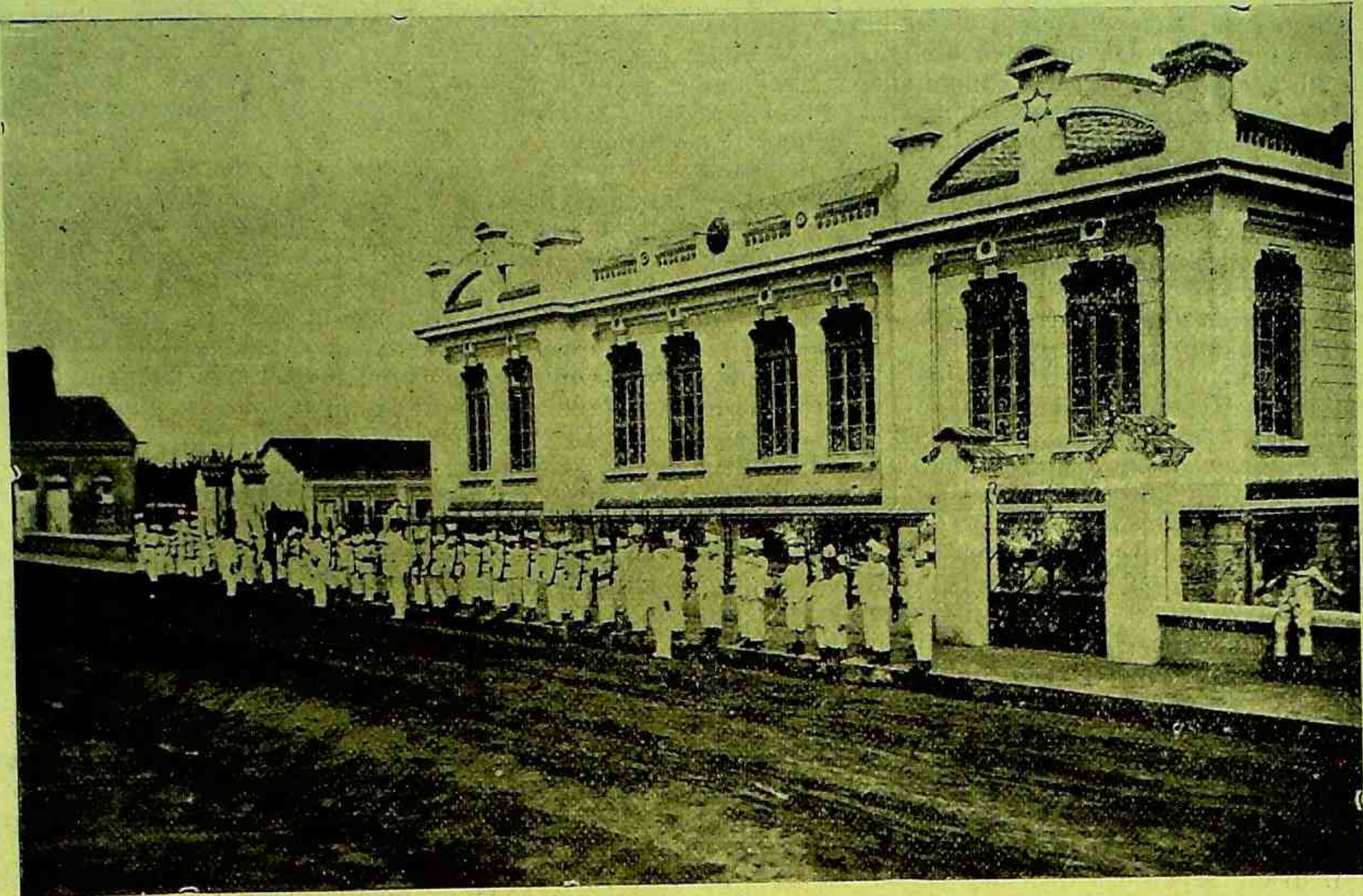
— Com a presença do sr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, foi inaugurado no mesmo dia o novo edificio do «Club Naval», á Avenida Central.

Compareceram ao acto as altas autoridades civis e militares, as altas patentes do exercito e da armada, as officialidades dos cruzadores «D. Carlos I», da marinha portugueza; «Ikoma», da marinha japoneza, e «Utrecht», da hollandeza.

Longo processo. O dr. Saturnino de Mattos, o pseudo titular pontificio, accusado do roubo de 805 contos, na Estrada Central, fôra absolvido pelo jury. A promotoria appellou para o Supremo Tribunal contra a dita absolvição.

O dr. Saturnino oppôz embargo contra a appellação, mas o Supremo, por voto unanime, desprezou os embargos e mandou o accusado submeter-se a novo julgamento.

Uida carioca. Um chronista da «Imprensa» faz umas curiosas observações sobre o espirito de economia dos cariocas, — ou antes, sobre a falta desse espirito. No Rio não existe a instituição do «pé de meia». A cidade é dissipadora. Ha pouco dinheiro, apesar do luxo



Grupo escolar de Dourado.

das «premières», apesar do «smartismo» em voga.

«Os cariocas, porém, na sua maioria, são pacatos e calmos. Não se mettem em cavallarias altas. Quando não têm, não gastam. Mas têm tão pouco, que não podem ajuntar, que não podem poupar. Os orçamentos domesticos, na Europa, são calculados para cada anno. As grandes despesas são trimestraes. No Brasil, todos os orçamentos domesticos são restrictos a um mez. E as receitas não dão saldo. De modo que as despesas necessarias, as despesas de prazer, são feitas no principio do mez... Do dia 15 em diante, começam os apertos, as difficuldades...

Os negociantes, os chefes de trafego das Companhias, os proprietarios de cocheiras e «garages», os empresarios de theatro, notam esse original movimento da nossa vida.

Só temos movimento até o dia 6—dizia-me uma vez o mais forte importador de fructas do Rio de Janeiro. Do dia 30 ao dia 6, a casa regorgita. Compram frutas delicadas e caras. Depois, o negocio decae. Do dia 15 a 18 ha nova animação. Sabe-se que ainda algumas empresas pagam por quinzenas, e algumas casas de commercio abonam nesses dias. Mas concorrência de 15 a 18 é pequena. Dahi em diante, quasi que o nosso commercio paralyza...

Nas «garages» e cocheiras, nota-se tambem essa oscillação.

Num domingo de fim de mez, domingo claro, de sol, observei, espantado, ao conductor do bonde de Boa Vista:

—Que é isto? Domingo de sol e o Boa Vista vasio? você não diz que o carro vive dos domingos?

—Ah! patrãozinho! O domingo é de sol, mas já estamos no fim do mez! Daqui a oito dias verá como o bonde andaré cheio! Dia dois!».

Correspondencia.

Piracicaba

No dia 29 de Maio ultimo, com excepcional brilho, realisou-se o encerramento das festividades do mez de Maria, na Matriz desta cidade.

Todas as tardes, durante o mez, com grande concorrência de fieis, houve ladainha, canticos a SS. Virgem, pratica e bençam com o S. S. Sacramento.

A's quintas e domingos, além d'estas solemnidades, havia apresentação de flores e coroação de N. Senhora. De alguns annos para cá não ha memoria de outra festividade tão pomposa quão abundante de fructos espirituaes; pois, houve durante o mez, só na Matriz, 1407 communhões, dentre as quaes conta-se as de alguns recém convertidos e outros que ha tempo estavam afastados do tribunal da penitencia.

Nos dias 26, 27 e 28 houve triduo solemne, em que tomaram parte os professores Lazaro Lozano e Honorato Faustino, digno director da Escola Complementar.

No dia 29, além da missa das 7 horas com primeira communhão das meninas do «Centro da Doutrina Christã,» e concorrida communhão geral dos fieis, realizou-se, ás 10 horas, a missa cantada, tendo prégado ao Evangelho o Rvmo. Conego Manoel Rosa, o novo vigario da parochia, que, com sua palavra repassada de unção religiosa, exalçou as virtudes da excelsa Rainha do Céu.

A' tarde, acompanhada de enorme massa popular, percorreu o itinerario do costume uma das mais solemnes procissões, que temos visto nesta cidade, na qual tomaram parte todas as associações catholicas com os respectivos estandartes, tendo prégado á entrada o Rvmo. Frei Jacintho, digno missionario capuchinho. Sem a menor contestação séria, pôde-se afirmar que as festas do mez Mariano, na Matriz desta cidade, foi um dos maiores triumphos alcançados contra o scepticismo religioso destes ultimos tempos e o reinado do genio do mal.

Bem disséra, ha poucos mezes, o Rvmo. conego Manoel Rosa, em seu discurso inaugural do governo desta parochia que, como ministro obediente de Christo, vinha nos trazer a paz do Senhor. Na verdade é a essa paz para com Deus, para com o proximo e para com sigo mesmo que devemos a união dos catholicos dispersos desta parochia, união que, como consequencia immediata, já operou o milagre de uma excepcional festa na Matriz, cheia de santo entusiasmo, trazendo-nos abundantes benções celestiaes.

Louvado seja Deus que nos enviou um parocho que, por sua robusta fé e grande amor pela salvação das almas, conseguirá, dentro de pouco, «restaurar tudo em Christo, elevando bem alto o glorioso estandarte do catholicismo!

Resta-nos dar parabens ás distinctas senhoritas componentes da commissão que promoveu as solemnidades, pelo excellente exito e completo triumpho das festas, bem como congratular-nos com a nossa população pela felicidade de ter á frente do governo da parochia, como fiel depositario da fé, um sacerdote do valor moral do Rvmo. Conego Manoel Rosa

Piracicaba 6 de Junho de 1910.

Festa á S. S. Virgem

Não sendo possivel o encerramento do Mez Marianno no dia 31 de Maio, realisou-se domingo (5 do corrente) com toda a pompa e solemnidade possiveis, havendo missa cantada com orchestra e á tarde procissão, terminando, com a Benção de S. S. Sacramento,

Tudo correu maravilhosamente bem, graças a boa vontade do Vigario Conego Oliveira Lima e bom desempenho da distincta Commissão, que muito trabalhou para que se revestissem de todo brilhantismo as justas homenagens tributadas a S. S. Virgem

As rezas foram sempre muito concorridas durante o mez todo, sendo a orchestra regida pelos srs. Antonio Porfirio da Silva e Francisco Gaia.

Fizeram parte da Commissão acima referida, as senhoritas: Amelia de Almeida Leite, Luizita Bastos, Maria Amelia Silva e Nedy Dellias.

A ellas os nossos parabens.

S. José dos Campos, 7 de Junho de 1910

Do Correspondente.

Itapecerica.

Em meiado do mez p. p., o nosso zeloso parocho, foi á cidade de Santos fazer algumas conferencias religiosas.

—O jovem pastor methodista, que actualmente occupa o cargo de director espiritual das suas ovelhas, atacou o culto da Santissima Virgem, appellando-o de idolatria!! O nosso distincto Vigario refutou ventajosamente todas as objecções forjadas contra o culto de tão excelsa Mãe. Da nossa parte, das columnas do inexpugnável baluarte de tão glorioso, quão sacrosanto culto, levantamos bem alto um grito de protesto contra as ideias do sr. ministro da religião das *bobagens!*

Continúa, n'esta Parochia, a louvável devoção da visita ao Santissimo Sacramento, quotidianamente.

—No dia 26 do preterito, festa de «Corpus Christi», houve nesta Matriz uma singela, porém substancial festa, a qual constou de missa rezada, procissão e em seguida benção do Santissimo Sacramento. A concurrencia de devotos foi regular. A banda musical «Amor ao Progresso» serviu gratuitamente.

—Felicitamos á «Ave Maria» por completar mais um anno de util e proveitosa existencia.

—Com grande brilhantismo correram as solemnidades do mez de Maria, este anno, nesta Matriz.

Começaram no dia 5 do p. p. e foram encerradas no dia 5 do corrente.

Cada noite houve «Ladainha de Nossa Senhora pratica, offerecimento de flôres, feito pelas meninas ao altar da Virgem e diversos canticos analogos ao bello, poetico e sympathico mez das flôres, e finalmente benção do Santissimo. A orchestra esteve a cargo de eximias cantoras deste nosso abençoado torrão natal.

No dia do encerramento houve alvorada, missa cantada, leilão de prendas, procissão, sahindo a Imagem da Conceição em um magnifico andor, construido expressamente para esse fim.

Foram queimados durante a festa innumerous rojões e baterias e a banda musical desta localidade «Amor ao Progresso», executou gratuitamente, escolhidas peças do seu vasto repertorio, com o unico fim de contribuir com o maior brilhantismo possivel da mesma. Houve 175 communhões durante o dia da festa. A concurrencia de fieis devotos da Santa Virgem foi enorme. Parabens ao nosso digno Vigario pelos desinteressados serviços que prestou durante o mez marianno, em prol das bellas e commovedoras solemnidades da grande Mãe de Deus!

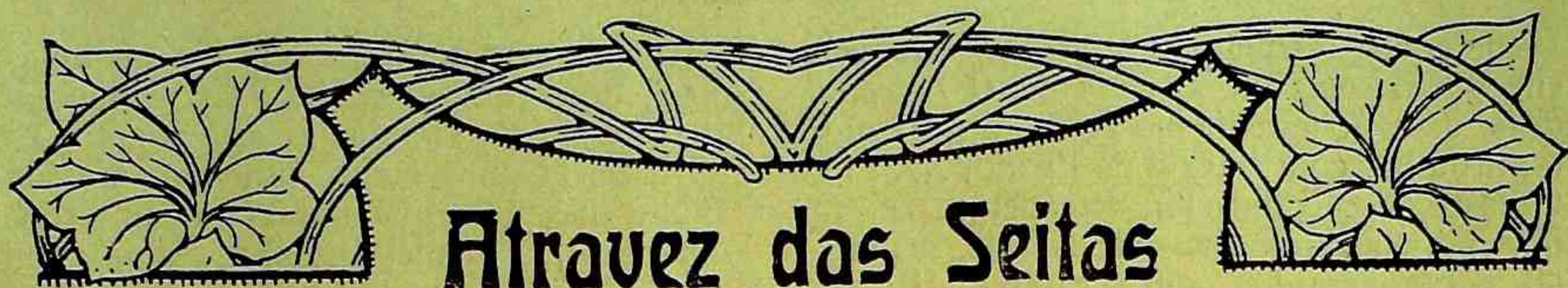
Itapecerica, 7 de Junho de 1910,

IGNACIO FANTICO.

Bello exemplo nos dá a França, da qual seguimos aqui no nosso Brazil muitas frivolidades, e é que um bom numero de senhoras elegantes e ricas de Paris combinaram em suspender as reuniões e bailes na quadra invernal, porque disseram ellas, não fica bem a mulheres catholicas celebrar festas e bailes mundanos, quando partem para o desterro tantos religiosos e religiosas, entre os quaes contamos parentes e amigos, e em segundo lugar porque precisamos de fazer gastos com as eleições legislativas, que merecem bem não só as superfluidades do luxo, mas até algum sacrificio pecuniario.

Leiam a interessante Vida do Veneravel Antonio Claret,

Preço 1\$000 posta no lugar. A importancia pode-se remetter em sellos de correio



Atravez das Seitas

PROPAGANDA DE A. CAMPOS, EX-MINISTRO PROTESTANTE

Aviso «A propaganda protestante, que traz dissidencias, discordias intimas, dispersão, é, mais do que portadora de doutrinas erroneas, contradictorias, absurdas, é inimiga dos altos interesses da Patria. Em nome d'esta, cumpre energicamente combatel-a e expellil-a, como temeroso perigo social». — *Conde Affonso Celso.*

Pessoal O celeberrimo Joseph Orton, de Passa Tres, abjurando a seita congregacional de que é pontifice maximo no Brasil o ex-sapateiro de escada João dos Santos, foi assalariar-se com os presbyterianos do ramo yankee e trabalhar em Lavras, sob as ordens immediatas do Allyn, que lhe deu a responsabilidade da revista sectaria *O Presbyteriano*. Esta revista era antes um auxiliar dos prégadores da seita, fornecendo-lhes apontamentos para sermões e exemplos prra illustral-as; mas com a entrada do abjurante Orton, tornou-se revista de combate anti-clerical, alvejando em todos os seus artiguetes os costumes e os homens do catholicismo. No numero de junho, depois d'uma estopada contra o Conde Affonso Celso, vem uma trapalhada contra o A. Campos e as suas metamorphoses, a mostrar em linguagem de garoto quanto incommodam ao Orton e a seus alliados estas notas rapidas, simples e irrespondiveis. Registramos o facto com satisfação; quando elles nos jogam lama denunciam o seu mister e as suas qualidades. Ha um reparo a fazer, porém; na trapalhada o Orton deixa perceber que o A. Campos foi padre, engano em que outros inimigos gratuitos já cahiram. Elle confunde o A. Campos, com o apostata Hyppolito de Campos. Diga-se mais uma vez que este A. Campos desconhecido do Orton, fez-se protestante aos 14 annos de idade, e com os protestantes viveu 23 annos, sendo 10 no character de ministro baptista, pago pelo «Board de Richmond». Deixou de ser ministro baptista em 1903, quando deliberou voltar ao Catholicismo, convencido das mentiras do protestantismo e da insinceridade de seus mentores. O sr. Orton, tem carta branca, para

continuar as suas garotadas evangelicas, que só podem fazer rir a quem tão bem conhece essa sucia de vagabundos ao saldo dollaresco. Nós continuaremos alegremente a nossa propaganda, sendo-nos estimulo a rai-va com que se torcem os antigos *collegas*.

Mimetismo Como já sabem os catholicos, o livro do pastor Alvaro Reis, com este titulo, e contra o dr. Carlos de Laet (!) mereceu uma critica esmagadora do pastor Ernesto de Oliveira, seu collega no ministerio do mesmo presbyterianismo. A critica veio provar que Alvaro Reis, o pontifice do partido synodal da seita, não soube o que escreveu, mettendo os pés pelas mãos, tanto no vernaculo como na doutrina. Alvaro Reis não respondeu, talvez por estar de malas promptas para uma visita aos patrões, mas tomou-lhe a defeza um outro pastor, um tal Jeronymo Gueiros, outro trapalhão como o Reis, muito ancho da sua sabença theologica, genero mixordia. Para que tal fizeste! O Ernesto de Oliveira, apesar de seus defeitos e da sua falta de honradez (referimo-nos ás nossas relações pessoaes), é um critico terrivel e sabe sacudir os collegas pretenciosos; agarrou o tal Gueiros pelas orelhas, em seu ultimo artigo, que deixou o pobre nortista em petição de miseria, para regalo de Mons. A. Pequeno, que já havia tomado conta do atrevidaço pastor de Garanhuns. Temos agora este spectaculo diante dos olhos: dois ministros protestantes achatados por dois jornalistas catholicos, e o Ernesto de Oliveira, a espesinhar ainda os seus dois atrapalhados collegas. E nós... a sorrir.

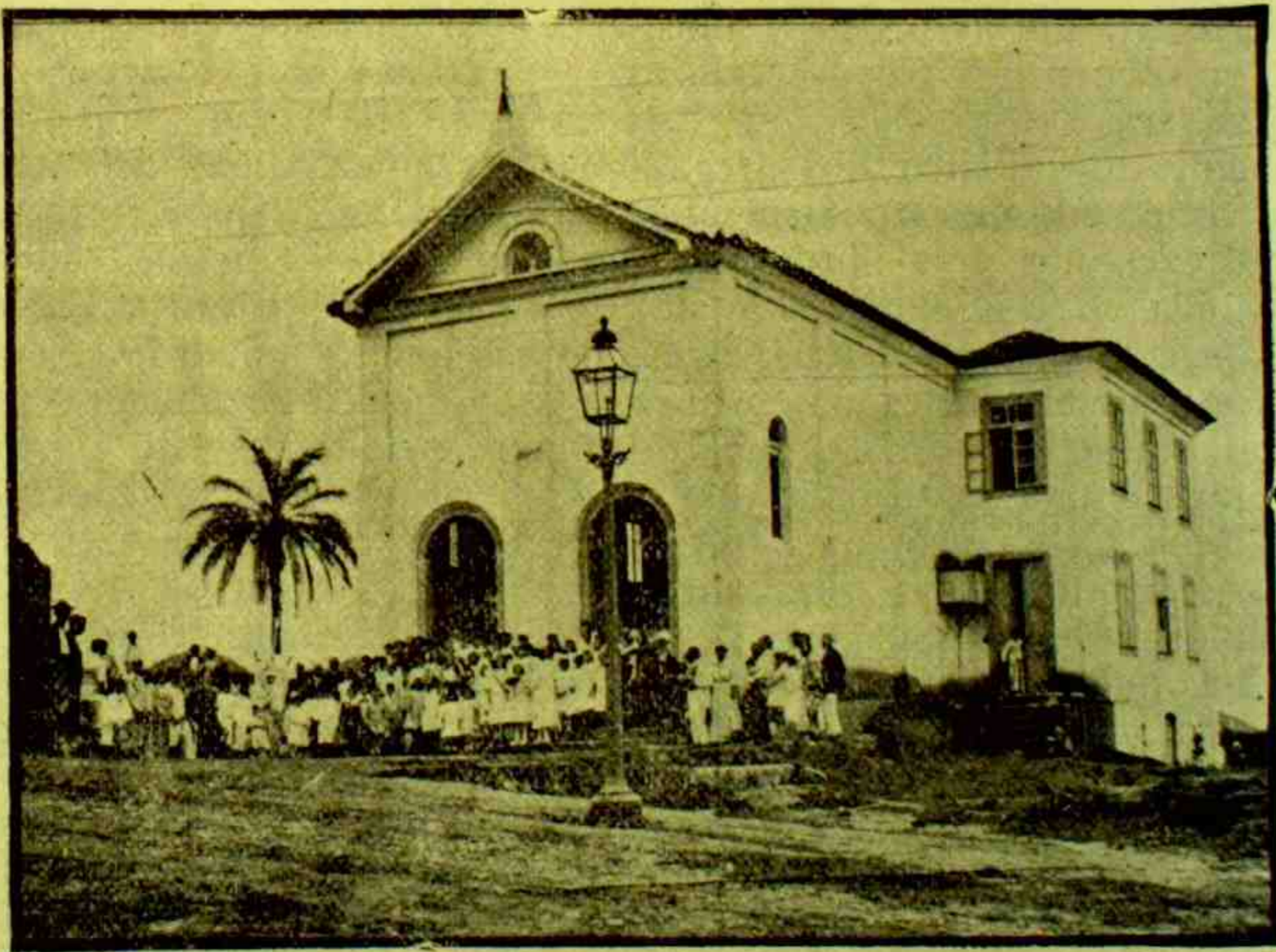
O «venerando» pastor João dos Santos, reliquia do protestantismo **sempre** no Brasil, e patrono dos sapateiros protestantes, pois antes de ser pastor foi remendão de sapatos, acaba de ser victima da irreverencia de seu correligionario, o Jesse Tavares, que por *O Independente* lhe dá uns cachações biblicos... Não é preciso explicar a coisa; basta dizer que a maçonaria vem novamente com a «mão de gato» para esse testemunho da fraternidade que reina entre as seitas da mixordia. O

«venerando» sapateiro dos Santos, escreveu em *O Christão*, que a gente de *O Independente* dá falso testemunho contra o proximo, e atirou-lhe com o texto do Exodo, XX : 16. O Jessé, que é redactor, defendeu-se contra o velho, allegando que elle já está delirando, e pespegou-lhe com o capitulo VII de S. Matheus. O «venerando» fica sendo o calumniador, até que se defenda com mais alguns textos, pelo que esperamos *O Christão* de que é redactor. Resulta de tudo isto, que o uso do cachimbo faz a bocca torta; não admira que andem estes ministros a trincar o sentido dos trechos de suas contendas, quando fizeram largo exercicio nas licções que os ensinam a trincar os textos da Biblia, qualidade bastante para ser ministro protestante

O «pastor» Fernando Drumond, assalariado dos baptistas, na villa **Escandalo sectario** *Rio Novo* (Espírito Santo) comunica ao organ official da seita, estas bellezas, que servem para testemunhar a unidade das seitas, a lealdade de seus as-

seclas e a qualidade de seus convertidos: «Os nossos amigos (ironia) presbyterianos têm espalhado entre nossos irmãos baptistas e interessados da nossa seita, um folheto contra nós, dos quaes (a asneira, é delle) re-remetto-vos um exemplar, para demonstrar vos mais uma vez a sua lealdade, assim como da veracidade de um trecho editado no *Puritano* pelo rev. Samuel Barbosa, chamando a attenção da *Alliança Evangelica* para alguns baptistas de Rio Novo que estão fallando mal do trabalho d'elles. Achei bastante graça n'este appello feito á *Alliança*, pois são os proprios presbyterianos que vivem sempre fallando mal da seita baptista, a ponto de um de seus membros, na presença do rev. Samuel, convidar um dos membros da seita baptista, para fazer parte da sua seita, e um outro convidar interessados e amigos dos baptistas para zombarem do seu missionario n'este Estado, o irmão Loren Reno. Outra engraçada é dizer o rev. Samuel que os baptistas procuraram «seduzir» os interessados da sua seita. Ora, é preciso que o sr. rev. Samuel saiba que a seita baptista está organizada em Rio Novo

ha mais de seis annos, e que os «ex-lutheranos», hoje presbyterianos, se conhecem alguma coisa do Evangelho, aprenderam na seita baptista, pois como lutheranos tinham a Biblia mas não a comprehendiam (que ignorantes!), e demais os seus cultos eram feitos em linguagem allemã, isto ha 55 longos annos, não havendo uma só conversão (pois elles não eram já convertidos?) nem tão pouco um só interessado, pois que não comprehendiam a linguagem a não ser alguns filhos dos lutheranos. Agora, diga-me o rev. Samuel quaes são os interessados? Em dois dias não se fazem interessados, nem tão pouco «com intrigas e calumnias». Em conclusão, os lutheranos, hoje presbyterianos (que é como quem diz: fugiram de Lutero para Calvino), ha seis annos que frequentam a seita baptista, aprenderam o Evangelho com ella (a mestra infallivel da verdade!), e por orgulho (oh!) e falta de comprehensão de um que hoje é presbytero ih!), e ainda não crê que o prégador seja dirigido pelo Espírito Santo (haverá alguém



RIO.—Capella de Nossa Senhora de todos os Santos.

com tal crença entre os protestantes?) é que ha pouco foi organizada esta seita, pois que aqui nunca tinha vivido um pastor presbyteriano, a não ser o rev. Samuel, e sómente para organizar a seita. Repito, onde estão os interessados, se os proprios presbyterianos eram interessados da seita baptista? Agora o rev. Samuel, em vez de chamar a attenção da *Alliança Evangelica* para alguns baptistas, deverá chamar para os seus proprios irmãos, porque ainda hontem,

emquanto eu dirigia um culto em um ponto da nossa seita em Capim Angola, alguns presbyterianos e seus filhos, de accôrdo com alguns catholicos romanos, reuniram-se afim de perturbarem o culto com discussões e mesmo desejo de brigarem».

D'esta briga entre os *primos* das duas seitas, copiamos a exposição fielmente, notando porém que os parenthesis são nossos e que puzemos seita onde estava igreja, porque não concordamos em chamar igreja a taes chafaricas da mixordia.

Um jornal dos herejes commentou em editoriaes, a attitudo do recente Congresso Catholico, de Petropolis, em relação á politica, e objectou que os protestantes não lhe deviam imitar o exemplo, pois «as tentativas que se vão fazendo nos orgams evangelicos, no Brazil, revelam deploravel espirito faccioso e sempre se norTEAM por essa politicagem desenfreada e contraproducente». A proposito traz o exemplo da Inglaterra, ainda ha pouco o modelo da politica e a gloria do protestantismo: «A politica... conseguiu abafar o testemunho secular d'aquelle povo contra o papado, obrigando que se omitissem na cerimonia da proclamação, as palavras que o novo soberano devia pronunciar em honra do protestantismo e em censura ao romanismo. Tal attentado perpetrou-se para agradar ao Vaticano, agora reconciliado com o governo inglez, e para satisfazer ao povo de Londres, sympathico ao seu Lord Mayor, que é fervoroso catholico». Ainda acrescenta que o protestantismo na Inglaterra não merece ser imitado «porque se acha minado pelo liberalismo em viçosa florescencia», e «além d'isso, a orthodoxia anglicana muito deixa a desejar». De forma que, os protestantes mesmos, que argumentam com contrastes, invocando a religião da maioria, acabam por se contradizer e confessar a decadencia de suas seitas e de sua influencia em seus proprios paizes, em favor da influencia salutar do catholicismo triumphante. Mas quando se referem a povos catholicos, e aos golpes que soffrem dos proprios governos maçonizados, que transformação de linguagem, da parte de tão desleaes adversarios!

Damos aos nossos amigos a boa-
**«Mixordia nova do reaparecimento da Mi-
 Protestante»** *xordia Protestante*, que na phase anterior teve edicções de oitenta mil exemplares. Como então, o esmagador avulso da trapalhada e da desordem heretica, será cedido em pacotes de 50 ou 100 ou mais exemplares, para propaganda, á

razão de 20 reis (*um vintem*) o exemplar, livre de porte. Não ha assignaturas avulsas, por falta de tempo para attendel-as, mas serão acceitos pedidos, para se mandar a collecção de 50 numeros, aos que mandarem adiantadamente 2\$000 reis, preço de cada série.

Notas e noticias

Visita pastoral

Triumphos da religião e da divina graça podemos dizer que são as visitas pastoraes do exmo. sr. Arcebispo Metropolitano, em cada um dos logares visitados. Jundiay, Itú, Cabreúva, Salto de Itú, Campo Largo, Atibaia, respondem todos unanimes e docéis ás vozes de seu pastor. As chrimas, as confissões e communhões não têm numero, correspondendo aos trabalhos indefessos de S. Excia., dos revmos. Padres Missionarios do Coração de Maria, do Secretario da visita, P. Pericles Barbosa, coadjuvando tambem devidamente os esforços e lealdade dos revmos. Vigarios e das Associações religiosas. As autoridades civis concorrem geralmente com seu prestigio para o bom exito da visita pastoral.

Em Itú, o collegio de S. Luiz e o de N. Senhora do Patrocinio honraram com grande brilhantismo a presença do exmo. Prelado.

Geraes sympathias, diz a *Federação*, grangearam no seio da sociedade, pela sua bondade, illustração e affavel tracto, os virtuosos Missionarios do I. Coração de Maria, RR. PP José Domingo e José Torrentá; o revmo. P. Pericles Barboza, que já contava diversos amigos e admiradores. soube conquistar a estima e amizade do bom povo ytuano.

Neste santuario do Coração de **Sto. Antonio** Maria celebrou-se solemniissimo triduo, e com grande assistencia de fieis e devotos a festa de Sto. Antonio, sendo coroados com mnitas centenas de communhões Foi promotor da festa o illmo. sr. Antonio Rosa, que, com sua exma. familia, tinha decorado com ricos enfeites o altar do glorioso Santo.

Digna attitudo

Não se achava presente á infausta sessão do Instituto Historico o nosso prestante amigo, barão de Brasilio Machado. (Vide supra, p. 349.) Na sessão seguinte apresentou-se o illustre lente da Academia e fez

um valente protesto contra o adhesismo servil de catholicos, membros do Instituto, ás determinações arbitrarías de um ministro e de um presidente que renegam do systema de catechese, seguido nas suas colonias pelos governos de nações mais adiantadas, como Inglaterra, Allemanha, Estados Unidos e, ainda, a mesma França.

Um nosso collega de imprensa, **Prégadores.** de Minas, louva um certo prégador, porque não amola o povo com o fogo do inferno. Ora, vejam só! Quem primeiro amolou os *coitados* intellectuaes, foi o mesmo Jesus Christo que, no Evangelho ameaça diversas vezes com o terrivel fogo. Antes de subir ao Céu, disse a seus ministros que ensinassem a «todas as gentes todas as cousas elle tinha ensinado». Si, pois, algum Padre não lembra nunca aos fieis as penas do inferno, não é ministro fiel e obediente a Jesus: dispa a batina, tire o cabeção e faça desaparecer a corôa; só serve para tripudiar em noites bacchicas com os alegres destampados dos jornalistas sem juizo.

Mas nós sabemos que o Padre alludido préga do Inferno e portanto, o jornalista, não passa de ser um vil e calumniador.

Refere o *Universo* que no mez passado, o Principe Max Egon **Amigo dos frades.** von Fürstemberg, marechal-mór da Côrte e delegado especial do Imperador da Allemanha, entregou, em nome de seu illustre amo, ao Archiabbade dos Benedictinos de Beuron, um artistico crucifixo de bronze.

O Imperador fez acompanhar o valioso presente de uma carta de seu proprio punho, na qual diz o seguinte:

«Pela escolha deste meu presente, Rvmo. Snr. Abbade, espero fazer-lhe um particular e grande prazer. Pois é o mesmo symbolo que os dois cultos (o Imperador fala da religião catholica e da evangelica) contemplam com igual respeito, e do qual dimana uma corrente immensuravel de benções sobre a humanidade inteira. Estimo que a cruz, tambem em sua abbadia, traga a felicidade e alcance para os fieis, que se prostram em adoração deante d'ella, força e consolação do alto.

Como sempre sou:

seu amicissimo.

GUILHERME, Imperador e Rei».

Apesar das fanfarronices do «Estado» contra os jesuitas portuguezes, a *voz de Sto. Antonio*, de Braga, deu magnifico exemplo de obediên-

cia ás determinações da Sta. Sé.

Apenas lhe foi communicada a carta do Cardeal Merry del Val, em que era determinada a sua suspensão, sujeitou se immediatamente, incondicionalmente, sem reserva de especie alguma.

Muito bem, e não regateamos os nossos applausos.

— O «Estado» exulta jubiloso, porque parece que será uma realidade a erecção de uma herma á companheira amasia de Garibaldi, minguada gloria da terra, devida á avultada somma que um *ex-cond* offereceu para honrar um dos inimigos mais réles do grande e bondoso pontifice Pio IX.

Ha por ahi uns espiritos atrevidos que nos promettem a luz dos astros, como si não fosse sufficiente a do sol ou como si o sol e a lua não fossem astros. O que elles querem é a luz da especulação, engazopando os bobos de que ha na terra numero infinito. Não se fiem os leitores de certas sociedades anonymas de «Pensamento», de «Verdade e Luz», do «Mundo Occulto» que promettem saude e dinheiro a quem préviamente lh'os mandar.

Isso é menos que bicho ou loteria. Mas si algum vosso conhecido é tão tolo e tão teimoso que, por força, quer ir aos «astros luzentes, ou aos besouros espiritados», procurai, ao menos, que não entregue «a nota» até que tenha saude completa e reconhecida por algum medico, ou por alguma pessoa seria e sem preconceitos de espiritismo.

Não se deve fazer caso de jornalistas estouvados ou *remunerados*, que recommendam o retrogrado espiritismo.

— O prefeito municipal de Santos autorizou a thesouraria da camara a pagar ao conego João Baptista Martins Ladeira, a quantia de 48 contos de réis, importancia do auxilio que a municipalidade votou em favor da construcção da nova matriz dessa parochia.

«Foi inaugurado em Berlim, na **Propaganda** avenida Unter den Linden, com o auxilio da mesma commissão e sob a denominação de café «Schoen», um grande estabelecimento destinado á venda do café puro, brasileiro, em chicaras.

Na fachada do edificio figura a inscripção — «Puro Café Brasileiro» — e nos cartazes, profusamente espalhados por toda a cidade, a casa faz notar que sua especialidade é o «café brasileiro puro, legitimo, não falsificado, sem mistura nem succedaneos».

— Em Hamburgo foi inaugurada uma

filial do Banco Español del Rio de la Plata, cuja séde central é em Buenos Aires, e que já conta outra filial no Rio.

—O artigo 49 da nova constituição do Amazonas torna inelegiveis para os cargos de governador e vice-governador os parentes consanguineos e affins, em primeiro e segundo gráus destes funcionarios, quando se acharem em exercicio no momento da eleição.

—No dia 29 do mez passado, foi inaugurado o primeiro trecho de trinta kilometros da estrada de ferro que, partindo da cidade de Cruz Alta, vae á colonia de Ijuhy, no Rio Grande do Sul.

A construcção dessa estrada está sendo feita pelo terceiro batalhão de engenheiros, sob o commando do tenente-coronel Setembrino Carvalho.

—Confirma-se oficialmente a noticia de que o Perú e o Equador principiaram a retirar as tropas que tinham concentradas nas suas respectivas fronteiras, não se tendo dado nenhum incidente.

Foi verificada pelo dr. Back a existencia de uma extensa bacia carbonifera na fazenda Quixibina, distante vinte e dois kilometros da cidade de Jabotá, estrada de ferro de Paulo Affonso.

Poderosa artilharia. Fiscalisaram as experiencias do couraçado "São Paulo,, o capitão tenente Alvaro Porto e o engenheiro Ferraz, auxiliados por dois armehos e dois operarios brasileiros.

Foram disparados cento e vinte tiros com os canhões de doze pollegadas, sendo feita uma descarga simultanea com os dez canhões de doze e onze, e com os quatro de sete pollegadas, do mesmo bordo.

Representa esta a maior descarga até hoje operada por um navio de guerra, arremessando o „São Pãulo,, quatro toneladas de metal e supportando perfeitamente os abalos sem a menor avaria e incidente.

A ex-irmã Candida O caso da Irmã Candida não moveu tanto escandalo como era de suppôr, na imprensa anticlerical. E' que ella nas suas transacções desastradas, para sustentar tres casas de caridade, era protegida pelos mes-

mos perseguidores das congregações. Faz annos que ella não é religiosa, embora não quiz despir o habito, sem duvida para inspirar confiança a medicos, banqueiros e doentes. Nem se sabe mesmo a que congregação pertencia, pois ella, ha mais de vinte annos que se apresentou em Oberammersau, sem companheiras, e associando-se á obra humanitaria do infeliz medico Léon Petit, que acaba de suicidar-se.

Exposição Acha-se entre nós o pintor brasileiro Mario Barbosa que abriu exposiçào de seus quadros e dos de seu irmão Dario Barbosa, na sala nobre do Instituto Historico. São numerosos os quadros que dedica á pintura da vida rural dos bretões, com tintas de marcada originalidade. Louvamos essa especialidade pictórica dos artistas Barbosa, por terem escolhido para seus estudos a região mais religiosa da França e a mais tenaz de seus habitos antigos, sem deixar-se invadir dos bafos mortiferos da nova e debilitante civilisação.

Cuentos Azules Existe em Barcelona uma casa editorial que de longos annos vem merecendo altamente as sympathias dos catholicos. E' a *Libreria Católica*, Pino, 5, do sr. Miguel Casals. Della saíram desde 1869, até agora, as obras de propaganda do celeberrimo escritor Felix Sardá, e outras obras de importancia para a defesa e fomento da religião. Ultimamente editou a lindissima colecção de *Contos Azules*, do sr. Alvarez Chape, num volume de 300 paginas, de leitura amena e commovente, em que revela seus grandes meritos litterarios o escriptor gaditano, pintando habilmente os costumes do povo, em vista das luctas e dos encontros das ideas revolucionarias com o espirito catholico das boas familias hespanholas.

Catholicos norte-americanos Na igreja catholica de S. Patrick, em Nova-York, foi celebrada uma missa em suffragio dos agentes da policia mortos no exercicio de sua profissão, durante o anno findo. A' cerimonia compareceram as autoridades policiaes e cerca de tres mil agentes de segurança publica.

Nossos defunctos. Em Sta. Maria (Rio G. do Sul) falleceu nosso assignante sr. Henrique Calderon.

Em Curityba, o sr. João Alberto Munhoz.

Em N. S. da Lapa, Vicente C. C. Mattos.

Em S. Pedro de Piracicaba, d. Gertrudes Fratti.

Esta Redacção mandou celebrar as missas a que tem direito.

Simão visita a baroneza de V... e diz-lhe:

— Sou o homem mais distrahido do mundo.

— Porque diz o senhor isso?

— Porque comprei uma caixa de bolos para v. exc. e no caminho...

— Perdeu-os talvez?

— Não, senhora, comi-os.

CONTOS SERTANEJOS.

BEM FEITO

Quem não o conhece no visinho Estado de Goyaz?

Barba cerrada, alto, ligeiramente envergado, moreno, com um sorriso a lhe brincar eternamente nos lábios, o Tristão achase em toda a parte onde ha divertimento e alegria,

A rapaziada nada faz de interessante que não convide o Tristão.

E' o homem da moda. Tem a mania, porém, da época: é espirito forte.

Não fallem com elle em milagres! Elle vos dará uma gargalhada nas bochechas.

—Eu sou lá bobo para acreditar em padres! Elles o que querem é dinheiro; divirtamo-nos e deixemos Deus com seu mundo.

O Tristão já vai caminhando para os 50, porém se lhe perguntardes a idade, elle responderá sempre e invariavelmente:

—Este anno completo 30!!

E' um pandego esse nosso Tristão.

Havia chegado, ha já dois annos, na terra, o joven Cypriano de A. Era um moço profundamente catholico, e Tristão gostava sempre de tomar sopa com elle.

Certa occasião encontraram-se os dois, numa casa de negocio. A casa estava repleta de rapazes.

—Olá Tristão!

—O' meu beato, como vamos?

O rapaz corou ligeiramente e retorquiou:

—O' Tristão, sabes o que quer dizer beato?

—Si sei! beato é todo frequentador de Igreja e de rezas.

O outro sorriu-se:

—Eis ahi, meus amigos, disse elle dirigindo-se aos rapazes: empregam termos sem saber a significação.

—O' Tristão, antes de me chamares beato, vá primeiro indigar o que significa essa palavra, para não passares como bobo alegre.

O Tristão ficou um pouco desconcertado.

—Olha, Cypriano, respondeu elle, você é um moço distincto e intelligente, e só lastimo que seja tão caróla.

—Caróla, porque?

—Ainda hoje ouvi contar que você ia a Muquem cumprir uma promessa!

—E que tem isso?

—Pois você crê em Nossa Senhora da Abbadia?

—Eu? com toda a certeza que creio e a amo de todo o coração, pois sou catholico.

—Qual! aquillo é uma comedeira: não ha tal Senhora da Abbadia.

E Tristão, n'uma tempestade de indignação, enfiou uma tirada medonha contra os padres e devotos da Senhora da Abbadia, e terminou:

—Não ha tal Senhora da Abbadia: eu cá sou protestante, só quero saber de Deus, o mais é invenção dos homens.

O joven Cypriano nada disse, mas um riso de malicia encrespou lhe os lábios, e murmurou baixinho:

—Deixa-te estar, que eu te curo, meu protestante de uma figa.

D'ahi a tres dias havia um divertimento na casa do Manéco, um kilometro apenas retirado da cidade.

A sala estava cheia de convidados.

O Tristão era figura obrigada da pandega, e já lá estava ha muito.

A viola chorava a um canto, e um sapateado rasgado enchia a casa de alegria.

O Tristão cantava ao som da viola:

Quando os carecas entraram,
Todos deram seu vintem,
Só o Manéco não deu
Por ser caréca tambem.

Bravo! seu Tristão, bravissimo!

E uma salva de palmas estalou na sala, electrizando o pandego.

O Tristão ia abrir a bocca para gemer outra modinha, quando o Polycarpo, o da venda, entrou e lhe disse:

—Tristão, sua filha mandou-o chamar ligeiro, pois sua mulher teve uma ataque e está muito mal.

O Tristão empallideceu

—Hom'essa! pois ir me apartar da festa, no melhor da pandega!

Aquillo com certeza é porque eu hontem fallei que eu não iria a Muquem, como era seu desejo. E' um caiporismo a gente estar em terras de beaterios e fanatismo!

—Mas, seu Tristão, é bom ir, porque d. Fininha, sua filha, veiu a chorar, pedir a minha velha que viesse eu, em pessoa, buscar a vmcê, que sua mulher está mal, muito mal!

(Continúa).

Com permissão d. Autoridade ecclesiastica.

Typ. do Immac. Coração de Maria.